

« REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE »

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA**

Anno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—  
Com estampilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 15\$000 rs.

**ANNUNCIOS**

Judiciaes: linha ou esp. de linha 5 rs. Repetição, 5 rs.—Comun. ou reclamaes, linha 3 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anuncio particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

**DE LONGAS TERRAS**

QUELIMANE, 22-4=923.

E estas cartas, que eu pensava serem sempre alegres, causticando a preguiça ingenita da gatinha da minha formosa e nunca esquecida terra, abrem hoje com palavras sentidas e de pesar.

E assim morreu a pobre Amelia, a Amelia do Padeiro, como todos a conheciam! E assim lá foi para o Mundo dos Desconhecidos, essa rapariga que eu conhecera, sempre alegre e forte, indo pela vida fóra vendendo saúde e vivacidade! E disse-a morta pela tuberculose, ella que eu vi tantissimas vezes, carregando, longeira e desembaraçada, os cestos do pao que seu pae tão bom faz, caminho das romarias!

Quem o haveria de pensar, me a sua construção, que me parecera sempre robusta, vergar-se em, tão facilmente, á traiçoira tuberculose! Pobre da Amelia!

Pobre não, porque repousa no somno eterno, livre de todas as maldades, isenta de todas as calumnias, vivendo a desejada vida do além-túmulo, o fim de todos os trabalhos e canceiras de esta nossa maldadada vida! A seu pae, o honrado e pobro industrial e meu velho e saudoso amigo, a sua mãe, o modelo de mães de familia, a seus irmão e irmãs, a sentida expressão de dor e verdade, que eu lhes envio n'um apertado abraço. E que a alma da pobre Amelia, repouse no seio bendito de Deus, Nosso Senhor, sao os meus mais ardentes votos...

Continua.

Xavier Viana.

**AINDA A QUEIXA SOBRE OS SERVIÇOS DO CORREIO**

Não era nosso intuito voltar a falar destes serviços, se novas queixas não nos viessem parar ás mãos sobre este ramo de serviço publico.

O nosso assinante sr. Agostinho José Torres, da freguezia de Vila Chã, transmitiu-nos ha algumas semanas que o jornal lhe havia faltado por uma serie de numeros, não lhe indo parar ás mãos, como era de costume. Este cavalheiro é talvez um

dos assinantes mais antigos deste semanario a quem nunca aconteceu deixar de receber pontualmente a visita da nossa folha.

Não sabemos a que atribuir esta falta, quando é certo ter cinto impressa, colada no mesmo e em tipo bem legivel. E' bom averiguar o caso para corrigir quem fór o causador desta incorreção ou falta.

O mesmo tem acontecido com o jornal que se envia semanalmente ao agente da Mala Real Inglesa, na cidade do Porto, srs. Tait & C.<sup>a</sup>—Rua do Infante D. Henrique, n.º 19, que no seu boletim de emendas dos vapores, de 28-5-23, nas margens, nos faz a seguinte observação.—«N.B. Não temos recebido esse jornal regularmente!» e a seguir no de 29-5-1923, diz mais.—«P. S. Esperamos V. S.<sup>a</sup> nos diga na volta do correio o motivo porque não temos recebido esse jornal!»

Como se vê a irregularidade não se dá só na distribuição do nosso concelho mas até nos que vão para outras terras do paiz. E' um nunca acabar estes bons serviços que os correios estão prestando ao publico que lhes paga generosamente.

Mas, pasmai ó gentes, que o caso não para por aqui, e agora e mais grave a acusação.

Esta redacção já por vezes e em diferentes epochas tem recebido do Porto, Coimbra etc, alguns postaes das Bibliothecas queixando-se-nos que nao receberam este ou aquele numero do *Espozendense*, e por tanto para lho enviarmos na volta do correio, o que quasi sempre temos feito, mesmo porque simpatizamos com o arquivo de todas as publicações portuguezas nas Bibliothecas publicas, onde facilmente o leitor estudioso pode consultar a todo o tempo.

Ora com o que não simpatizamos nem concordamos é com a maneira como os srs. dos correios fazem o serviço da entrega de correspondencia. Acontece que a biblioteca Nacional de Lisboa, a quem as leis da Republica impõe a remessa de 1 numero de cada publicação que se faça, escreve-nos em 15 do corrente, o seguinte postal:—«S. R. Biblioteca Nacional de Lisboa.—Ex.<sup>mo</sup> Sr. José da Silva Vieira, dig.<sup>mo</sup> adm. do jornal «O Espozendense»—Espozende—Faltado na coleção do jornal de qua V. Ex.<sup>a</sup>

é administrador, os n.ºs..... roga-se se sirva envia-los a esta Bibliotheca Nacional de Lisboa, para os fins convenientes. Lisboa, ... de ... de ... 19...—O chefe da secção, J. J. Alvim.» (1)

Ora estes jornaes para esta Bibliotheca, para a de Coimbra, Porto, Minstros, Procurador da Republica nesta comarca, Relação do Porto, etc, vão registados e de que temos um livro impresso que apresentamos na estação postal desta villa, para que nelle nos seja passado o competente recibo da entrega dos mesmos jornaes, e podemos mostrar a quem quizer vevificar a verdade, os quaes recibos não contem só a data escrita a mão do dia em é entregue, mas ainda a assinatura do chefe e o carimbo do correio a tinta de oleo.

Ora aqui nao falha o envio de um exemplar, e como diabo se dá o caso da Biblioteca N. de Lisboa não receber numero algum, o que se supõe da leitura do postal.

Ora aqui tem o publico um palido reflexo do que sao os serviços neste paiz. Já nem a correspondencia registada escapa. E' demais, e para este e outros casos que aqui temos narrado chamamos a atenção de quem compete, conscios de que este mal já tomou taes proporções que não será facil de remediar.

Em todo o caso a vêr vamos.

(1) O nome vem tão mal traçado que não garantimos que sej. assim.

**NOTICIAS DE FÃO**

**CEREAES**

Encontram-se á venda na Padaria do sr. José Francisco da Fonte, nesta villa, tendo grande quantidade deste genero por preços muito inferiores a qualquer outro estabelecimento do mesmo genero.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para esta casa que tambem tem Padaria, onde panifica optimo pao.

**PEIXE DO ARRASTO**

Tem vindo a nossa praia ultimamente grande quantidade de pesca dos vapores do alto, vendendo-se, por vezes, por preços convidativos e fazendo baixar muito o outro peixe das redés, que os nossos homens do mar estavam afeitos a vender caris-

simo.

As pessoas que se tem interessado porque elle aqui se venda merecem ser notados na maior consideração e respeito, pois prestam aos pobres e remediados um grande beneficio, que se assim nao fóra á vida subiria de custo.

**LIMPESA PUBLICA**

Chamamos a atenção do sr. zelador municipal para o modo pouco decente em que se encontram algumas ruas desta povoação, acusando um desleixo imperdoavel.

Este pedido já não é a primeira vez que o fazemos.

**CAMINHO DE FERRO**

Parece que a agradável noticia dada ha tempos pelo quinzenario desta formosa vila—*Noticias de Fão*, onde uma pessoa do Porto, constatou que «por todo este ano o prolongamento até á nossa terra do caminho de ferro do Porto á Pova e Famalição, será emfim uma realidade, parece que tem fracassado como muitas cousas uteis que podiam haver nesta terra, e que não vingam por falta de patriotismo, verdadeira coragem e amor bairrista.

Lamentamos que ainda desta vez fiquemos com o projecto atrancado na garganta, pois segundo nos relata o *Noticias* a Companhia tinha largas vistas sobre a construção do ramal de Fão, promovendo oportunamente algumas conferencias nesta villa e em outras localidades afim de obter a colaboração de capitaes para realisar esse ideal que é muito simpatica a todos os habitantes desta povoação.

Chamamos a atenção do nosso orgão local para o assunto levantando a lebre que ha 6 mezes está na cama sem se mexer. Por Fão, sempre.

**NOTICIARIO**

**S. João Baptista**

Não quiz este ano o Santo Precursor passar em silencio no nosso meio.

As moças da rua Direita festejam-no ruidosamente com cascata, iluminação, foguetinhos e bichinhas de rabião,

não faltando os descantes e danças populares que duraram até á madrugada.

E' que o S. João é pau para toda a colher.

### Emprestimo nacional

Foi distribuido nesta vila e concelho profusamente o programa para o emprestimo nacional.

### ENLACE

Quando o nosso jornal na ultima semana entrava na maquina tinha lugar na cidade do Porto, o auspicioso enlace do nosso bom amigo e importante capitalista desta vila, snr. Valentin Ribeiro da Fonseca Junior, com a prenodada menina ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Fernanda Maria d'Almeida Cerquinho, dama ilustre e distinta de familia d'aquella cidade.

Ao acto que revestiu os altos requintes da etiqueta nupcial, havendo o maior brilho, tendo paraninfado, por parte da noiva as ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup> D. Ema de Almeida Cerquinho, D. Ema de Magalhães Lucas de Almeida, e os snrs. Fernando Vaz Cerquinho e Gaspar Lucas de Almeida; e por parte do noivo a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Arminda Pascoal Marinho e o snr. Henrique Marinho, assistindo os seguintes convidados:

Ds. Ema de Magalhães Lucas de Almeida, Ema Cerquinho, Amelia Pascoal Fonseca, Arminda Pascoal Marinho, Maria Julia de Almeida Martins, Maria Amelia Ribeiro de Barros Lima, Luiza Maria de Magalhães Almeida, Helena de Magalhães Zagalo Ilharco, Libania Cerquinho, Moly Watson, Helene Guimarens, e snrs Gaspar Lucas de Almeida, Fernando Vaz Cerquinho, Henrique Marinho, Major Joaquim Martins, Norberto Zagalo, (consul de Venezuela), Manoel de Barros Lima, Antonio Fonseca, Alfredo Martins, Eduardo Martins da Costa Soares, José Carlos de Magalhães Carneiro e Hugh Watson.

Damas de honneur: Ds. Maria Luciana de Almeida Cerquinho, Maria Elisa Tovar Leite, Maria Alzira Tovar Leite, Ignez da Fonseca, Idalina Coelho da Fonseca, Ema de Almeida Vaz Cerquinho, Maria José Almeida Martins, Maria Luiza Paschoal Marinho.

Conduzia as alianças a gentil menina Maria José Ribeiro de Barros Lima.

No decorrer do acto executou lindas melodias no órgão a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Alzira Tovar Leite.

Na *corbeille* dos noivos viam-se prendas de riquissimo valor.

Finda a cerimonia foi servido um lauto banquete, após o qual os noivos retiraram para a sua residencia nesta vila, onde se encontra a passar a lua de mel.

As belas qualidades que exornam os jovens noivos dão-lhes direito a uma perenal lua de mel; que esta se torne efectiva é o que nós do coração lhe apeteçemos.

### Inspecções

Foi determinado pelo Districto de Recrutamento n.º 8, que os dias para os mancebos serem inspecionados, no proximo mez de agosto, é nos seguintes dias:

- Agosto 22—Antas, e Apulia;
- 23—Belinho, Curvos, Espozende;
- 24—Fonteboa, Forjães, Gandra, Gemezes e Mar;
- 25—Marinhas, Palmeira, Rio Tinto e Vila-Chã.

### Theatro

Teve logar na noite do ultimo domingo a recita que havia sido anunciada para 13, mas que havia sido adiada para o dia 24.

A peça levada á scena, *A Morgadinha de Valfór*, é da autoria de Pinheiro Chagas, e tanto basta para se dizer, um mimo de literatura

O seu desempenho a cargo da reputada Companhia dramatica Luz Veloso e Rafael Gomes, da capital foi corretissima.

O publico ficou satisfeito.

Na ultima terça feira nova representação da celebre peça de Dario Nicodemé, *A Migalha*, que produziu uma casa á cunha e uma noite passada deliciosamente.

Os trabalhos não deixaram nada a desejar.

Aos distintos artistas os nossos mais efusivos parabens.

### HOMENAGEM

#### A ANTONIO D'ABREU

Continuam as adesões verbaes e por escrita á alavantada ideia de Xavier Viana e João Vasconcelos, que tambem calou no animo dos seus antigos alumnos.

As duas cartas que vamos publicar pertencem ao nosso colega local *O Novo Cavado*, d'onde as archivamos.

Meu caro João Amandio  
Pelo seu concituado jornal e tambem pelo «Espozendense» tenho visto que se pretende prestar uma homenagem ao ilustre professor snr. Antonio d'Abreu.

Neste caso, e porque não posso uem devo ficar indifferente perante um acto que eu reputo sobre todos os pontos justo, até porque foi tambem aluno desse distinto mestre, queira desde já contar com a minha humilde adesão.

Antonio C. d'Almeida Gomes.

Meu caro snr. João Vasconcelos.

Sinto-me verdadeiramente feliz com a justa homenagem que se pretende prestar ao nosso inolvidavel professor e querido amigo snr. Antonio d'Abreu.

Orgulho-me de ter sido seu discipulo e recordo com saudade o meu já tão distante tempo da escola em que Elle a par da sua muita disciplina e inegalavel metodo de ensino me dispensava um carinho de pae.

Conte intondicionalmente comigo, meu caro Vasconcelos, para tudo quanto fór necessario afim de que essa homenagem resulte brilhantissima como é mister e não desanime, pois estou certo que todos os alumnos de Antonio de Abreu saberão ser gratos e não esquecerão o quanto lhe devem.

Para o Xavier Viana—esse dedicado filho e acerrimo defensor da nossa terra e para si, um grande abraço do

Amigo muito dedicado,

Albino Vilarinho.

No ultimo domingo, como se havia anunciado, houve a reunião para a posse da Commissão nomeada, que por falta de alguns cavalheiros que não lhes foi possivel comparecer, ficou esta adiada para o proximo domingo á mesma hora.

Pede-se á Comparencia para esta dar principio aos trabalhos a executar.

### PASSAGENS E PASSAPORTES

## AGENCIA BRAZIL

### ANTONIO LOPES R. D'AREIA

RUA DIREITA (JUNTO A CAMARA)—ESPOZENDE

O seu proprietario legalmente habilitado trata de todos os documentos ás pessoas que desejarem auzentar-se para o BRAZIL, ARGENTINA, AFRICA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, HESPAÑA e mais paizes.

Vendas de passagens em todos os paquetes nacionaes e estrangeiros.

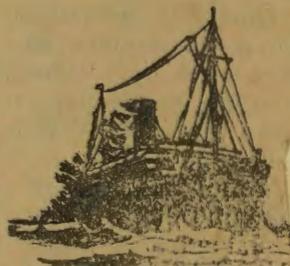
Comissões, consignações e conta propria.

O agente

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA.



R. M. S. P.  
MALA REAL  
INGLEZA  
PAQUETES CORREIOS  
A SAHIR DE LEIXOES



DARRO, em 3 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.  
DESEADO, em 18 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.  
AVON em 30 de Julho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santo Montevideu e Buenos-Ayres.

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

ANDES em 3 de Julho, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.  
ARLANZA em 17 de Julho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

## PRATA E OURO

NOVO E USADO—  
COMPRAM AOS MELHORES  
PREÇOS—

BRANDÃO & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>